12.º ANO—Numero 4174 Lisboa, Segunda-feira, 22 de Outubro de 1917 Numero avulso, 2 centavos

JOSE' BARBOSA, Director
Redacção, administração, tipografia
Largo do Calhariz, 17 (Palacio Azambuja)
Impressão—Rua d'Antalya, 132
NÃO SE DEVOLVEM ORIGINAIS
embora não publicados
Endereço telegrafico: ACTUL — Lisboa

ACTUALIDADE

Propriedade de JOSÉ BARBOSA & C.ª
E. Segurado, administrador e editor
Toda a correspondencia relativa a assuntos de administração deve ser dirigida ao administrador
Numeros telefonicos
Redacção e direcção, 2452 — Administração, 2519

Pela ordem contra a demagogia

Os partidos de oposição ao governo, indo á urna cada qual com a sua lista, procedem justamente como ele desejaria que procedessem para lhe garantirem o possivel triunfo.

E' necessario que os eleitores corrijam o erro dos politicos dirigentes, e para isso bastará que d'entre as listas apresentadas escolham uma, e sobre ela façam incidir o maximo peso da sua votação.

Não poude a União Republicana fazer vingar em Lisboa a lista neutra; mas ela vinga na maior parte dos municipios do Paiz, e ahi é necessario que os unionistas a adoptem, integralmente, como se fôsse a lista extreme do seu partido.

Desalojemos o democratismo do Municipio; desalojal-o do Estado será mais facil depois.

DE CREANÇAS A MULHERES

A insistencia com que, desde alguns anos, se preconiza a educação caseira como valioso auxiliar da que as escolas ministram ás raparigas, e ainda a introdução, nas materias de ensino, de pratica e teoria de serviços domesticos, higiene, puericultura, etc., não representam essencialmente uma novidade, mas a ressurreição de principios educativos em tempo aconselhados e seguidos. A tradição portugueza, em materia de educação feminina, não é para ser cegamente admirada; mas é de dever confessar-se que ela tinha seus lados bons e que, sob alguns aspectos, não pode comparar-se-lhe a educação de hoje.

A ignorancia da mulher portugueza em materia literaria e scientifica poude realmente passar a proverbio, e não estão muito longe os tempos em que mais de um pae julgava perigoso que a filha soubesse ler. Em compensação, em tudo o que respeitava á pratica e direcção de trabalhos domesticos, a nossa mulher era excellente e a parte moral da sua educação, baseada num respeito e submissão completos para o homem, o pae primeiro e mais tarde o marido, era de molde a socegar quanto possivel os mais desconfiados Otelos.

E justo dizer-se que o marido não exigia á mulher escolhida o mais pequeno verniz de sciencia ou de literatura, porque tambem ele andava geralmente alheiado dessas preoccupações de espirito. O que se requeria era uma auxiliar valiosa na lucta pela vida, que, por mãos suas ou por seus ordens, tivesse a comida preparada a horas proprias e a casa em rasoavel estado de asseio e de ordem, e que fosse companheira aprazivel nó trabalho da propagação da especie. Rousseau tinha dito que a mulher sábia ficaria solteira toda a vida, quando só houvesse homens de juizo na terra. Pois, em Portugal, pensavam como Rousseau todos os que o não tinham lido ou nem mesmo o conheciam de nome.

Com a expansão literaria dos ultimos tempos, os homens começaram a exigir nas suas metades um pouco mais do que as antigas qualidades domesticas. Entraram então no que já se chamava as prendas proprias do sexo fragil, o conhecimento pratico de linguas estrangeiras, o piano, o canto, um pouco de geografia e de historia, o desenho, a pintura, etc. Estes estudos fizeram passar para segundo plano os difceis trabalhos de agulha; quanto á arte de confeitaria, ficou-lhe apenas fiel alguma velha tia, directa herdeira das receitas de doce dos conventos.

As mulheres aceitaram de bom mente estas modificações educativas; era maçadora a aprendizagem, mezes e mezes a martelar num piano ou a educar a voz, primeiro que um dia pudessem fazer-se ouvir. Mas tambem nesse dia que triunfo! Era juntar á sedução da form. todas as outras seducções; e qualquer moço, por pouco poeta que fosse, poderia imaginar-lhes uma axa branca presa de cada hombro.

Em muitas familias que guardaram, e ainda hoje guardam, o culto da tradição, essas prendas representaram apenas um acrescimo de trabalho e não fizeram descurar a parte mais solida da educação feminina. Noutras, porém, fez-se quasi inteira substituição; o aquela historia, já corrida em revistas e operetas, da menina que não sabia fazer chá, mas só bebolo, não é destituida de todo o fundamento.

Essa educação de espirito era geralmente superficial, e dela eram quasi excluidas as materias que podiam constituir utilidades domesticas. As matematicas ficavam nas quatro operações aritmeticas, que ás vezes se realisavam a custo; não se estudava quimica, que é a base da culinaria e da sciencia de alimentação, nem a higiene e cuidados a prestar ás creanças doentes, nem as menores noções de psicologia infantil e das leis que presidem ao desenvolvimento intectual, fisico e moral

De ahi veio a reacção que se observa hoje. Embora o estado de guerra tenha obrigado a entregar a mulheres serviços varios, todos compreendem que, tão depressa o mundo se pacifique, ela voltarão na sua grande maioria, e por vontade propria, ao socego do gineceu. Ahi mesmo elas teem a missão de cicatrizar as feridas da guerra, creando e educando uma nova geração boa e forte. E para que o possam fazer com exito, é necessario que conheçam, não já por ensino pratico eivado de erros como o das nossas avós, mas a toda a luz do saber moderno, aquilo que mais interessa á vida domestica de esposa e de mãe.

E' estranho que, sendo precisos para toda a profissão estudos varios, só para crear e educar filhos elas se tenham como inuteis. Até aos 6 anos, teem as creanças seus paes como unicos educadores; desse idade por deante, estes são ainda forçados colaboradores da educação dos filhos. As mães, sobretudo acompanhamnos nos primeiros tempos da vida, e assistem aos seus primeiros passos e ao primeiro alvorecer do seu espirito. Como se compreende então que elas tudo ignorem da sciencia da educação?

A' mulher de hoje tem que pedir-se, como se fazia no Portugal antigo, principalmente conhecimentos de governo e trabalho domesticos e de higiene e educação infantil; o comquanto isto não queira indicar que se lhe vedem os caminhos literarios e artisticos de varia ordem, entendemos, no entanto, que devem ser aquelas materias as bases do ensino feminino obrigatorio.

F. MIRA

Os "destroyers" preferidos pelos norte-americanos

Noticiam os jornaes que o Almirantado americano, pôs de lado a construcção de vedetas para caça de submarinos e resolveu impulsionar a construcção dos «destroyers», navios cujas qualidades, a pratica tem provado, como sendo os mais eficazes e adequados a essa caça.

O Brasil pelo telegrafo

A produção de trigo

No Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO, 21.—A colheita do trigo promete ser muito abundante em todas as regiões do Estado do Rio Grande do Sul, devendo por isso assegurar uma grande parte do consumo do paiz. Apesar d'isso, o sr. Nilo Peçanha, ministro das relações exteriores, procura obter no Uruguay trigo e farinhas em quantidade sufficiente para o abastecimento total do paiz.—*Americana.*

A LISTA MONARQUICA

Publicou hontem o *Diario Nacional* a lista monarquica que é oferecida aos eleitores de Lisboa no proximo dia 4 de novembro.

Chama-lhe o *Diario Nacional*—lista da cidade, o diz que ela é aprosentada por uma commissão de municipes. Ficámos sem saber quem elegeu essa commissão, sequer ao menos quem a compõe, formada espontaneamente, por um tacito acôrdo de inteligencias e de vontades.

Uma *lista da cidade* em que só entram monarquicos é realmente uma curiosa lista, pois ela inclue que só monarquicos ha no eleitorado da capital.

Nós, convencidos de que não é por fingirmos ignorar a existencia dos monarquicos que eles se eliminam, e convencidos tambem de que não é *só* entre republicanos que se encontram homens competentes para gerirem a fazenda municipal, quando organisámos uma lista neutra—lista da cidade—fizemos entrar nela republicanos, monarquicos, socialistas e independentes.

Entendem os monarquicos que devem ir á urna, com lista sua, nas proximas eleições administrativas, e organisaram, com gente sua, a lista respectiva.

Está muito bem; mas porque se emponham em fazer acreditar que a lista é d'outros e não sua, uma lista da cidade, em cujo eleitorado ha as mais variadas correntes de opinião politica, correspondendo a cada uma delas, por via de regra, uma agremiação partidaria, o em todos os partidos havendo homens honestos e competentes?

Cambio do Brasil

RIO DE JANEIRO, 22. — O cambio do Rio sobre Londres abriu hoje a 13 1/8 dinheiros por mil réis.

UNIÃO REPUBLICANA

Adesões

Por intermedio do nosso prezado amigo e correligionario sr. Jaime Pinto Serra, inspector escolar de Silves, deu a sua adesão á União Republicana o sr. Joaquim Costa, chefe da estação do caminho de ferro daquela cidade. O nosso novo correligionario velho republicano e homem de caracter não estava, até agora filiado em nenhum partido. Cumprimentamo-lo em nome do Directorio da União Republicana.

Reunião de comissões

São convidadas as commissões Distrital, Municipal e Parochiaes de Lisboa para uma reunião conjuncta que deverá realisar-se amanhã, terça-feira, pelas 21 1/2 horas, no Centro União Republicana — Largo do Calhariz, 17.

Pela importancia do assunto, pede-se a comparencia de todos.

Comissão Paroquial da Freguezia da Encarnação

Reune esta commissão no dia 23 do corrente, pelas 21,30 horas, no largo do Calhariz, 17.

Comissão Paroquial das Mercês

Reune na proxima quarta-feira, 24, pelas 21 horas e meia, esta commissão, pedindo-se a comparencia de todos os seus membros efectivos e substitutos.

A União Republicana em Aljustrel

A comissão municipal do Partido Unionista d'Aljustrel, convida todos os seus correligionarios e mais individuos que simpatisem com o programa desse partido, para uma reunião que deverá efectuar-se no proximo dia 27, pelas 20 horas, no Centro União Republicana, para tratar dum assunto inadiavel. Espera que todos compareçam.—*A comissão.*

Escolas a concurso

Está aberto concurso para provimento da escola mixta de Remoro, Manteigas; e de Bogalhal, Pinhel.

AS COLONIAS

O famoso Imperio Africano da Inglaterra, assignado na Conferencia socialista de Londres, como já o leitor sabe, compreendia as nossas provincias de Angola e Guiné, alem de compreender todos os territorios da provincia de Moçambique, que dominam a norte do Zambeze.

Nada se disse, na Conferencia de Londres, quanto á parte de Moçambique situada ao sul do Zambeze, o foi justamente aludindo a este facto que nós, quarta-feira ultima, dissémos que por motivo de tamanha generosidade não temos que ser agradecidos ao sr. Henderson.

A União Sul-Africana, pelo esforço das suas tropas, comandadas pelo general Botha, conquistou a Damaralandia; se por virtude de combinações diplomaticas, nos ajustes da paz, lhe fosse permitido incorporar nos seus dominios a parte de Moçambique que fica ao sul do Zambeze, ahi ficaria constituido um vastissimo imperio africano, indo de mar a mar, e tendo pelo norte, muito alto no continente africano, o seu fronteiro quasi natural, um limite de regularidade quasi geometrica, pois o Zambeze, como já dissémos, continua a linha divisoria do sul de Angola, com a interrupção de algumas dezenas de quilometros apenas.

Este arranjo constitue o sonho da União Sul-Africana, cuja imprensa, desde que estamos em guerra, não tem cessado de preconisar a sua realisação *á Tamiahis*, e no Tereiro do Paço isso deve saber-se muito bem, tanto por informações do governador da Provincia, como pela colecção de recortes que deve ali haver, necessariamente, de jornaes do Transvaal.

O sr. Henderson, *leader* do partido trabalhista, que conta para cima de tres milhões de filiados, gisando o Imperio central africano pela maneira porque o fez, se não procedeu de acordo com os homens representativos da União Sul-Africana, teve o cuidado de cortar no mapa africano, para ser colonia ingleza, sob o disfarce dum Estado internacional, o que sabe não ser objecto de cubiça boer, deixando á sua disposição o que desde ha muito lhe provoca o apetite e lhe aguça o dente.

Mas no *Imperio* do sr. Henderson não entra uma boa parte da Rhodesia, toda a chamada Southern Rhodesia, que faz parte dos dominios inglezes, o que assim, a vingar a politica colonial da Conferencia de Londres, ficaria isolada de todos os outros dominios britanicos. E' certo; mas o *German East* vale bem a Rhodesia do sul, o esta perdida colonia alemã, conquistada sobretudo pelo esforço dos boers, mete-a o sr. Henderson dentro do seu *Imperio* tropical.

Imagine o leitor que Portugal, tendo de entrar na guerra, o fazia convenientemente em Africa, antécipando-se ao general Botha na conquista da Damaralandia. Esta colonia alemã, fronteiriça, pelo lado sul, da nossa provincia de Angola, seria o nosso *apport* á conferencia de paz, o eloquentemente o atestaria a proficuidade do nosso esforço na lucta contra a Alemanha. E pois que uma outra colonia alemã, o *German East* confronta, pelo lado norte, com a nossa provincia de Moçambique, aos que fossem á sua conquista — boers, francezes, belgas e inglezes—darismos a maior soma de facilidades, e muitas poderiam elas ser, não deixando de lhes dar auxilio militar, se d'ele carecessem o nol-o pedissem.

A verdade é que a Damaralandia foi conquistada sem o nosso auxilio, directo ou indirecto, conquistada pelos unicas forças do comando do general Botha, que logo a crismou ou deixou crismar de Bothalandia, incorporando-a na União sul africana, do que não haverá já forças humanas que a desliguem.

Não se diga, insinuando o absurdo do Imperio de Henderson, que ele englobaria os dominios coloniaes da Belgica e da França, para baixo do Sahará. Convém lembrar que a Inglaterra—não foi o sr. Henderson—procurou impedir, por todas as maneiras, chicanando, que a Belgica se tornasse Paiz colonial, e se acabou por ceder, fél-o muito á *contre coeur*, oxgotados os multiplos e variados meios dilatorios que houve por bem empregar, sem cair na violencia.

Bem sabemos que hoje não é hontem; que a guerra veiu alterar muito as relações entre os povos da Europa, e no que respeita a politica colonial, introduziu-lhe elementos novos de acção, o que tanto importa dizer que creou favoraveis circumstancias para arranjos novos, que podem muito bem não se fazer sobre a base da mais rigorosa justiça.

E pelo que diz respeito á França?

Já tivemos ocasião de dizer que a opinião publica, em França, se mostrou, de começo, absolutamente contraria á chamada expansão colonial, e dá-mos, abonando a veracidade do facto, a circunstancia episodica, mas verdadeiramente caracteristica, de ser dada uma alcunha depreciativa ao homem que mais trabalhou para alongar pelo territorio da Asia os dominios da França. *Le Tonkinnois* foi como se chamou ao estadista francez mercê de cujos esforços, intelligentes e tenazes, a França é hoje, na Asia, uma potencia colonial digna deste nome. Não foi com extrema simpatia que a opinião publica, em França, assistiu á iniciação da politica chamada de penetração em Marrocos, o Jaurés, fazendo-se o eco dessa opinião, com a rude e por vezes desastrosa sinceridade que punha em tudo quanto fazia, repudiou o uso das armas para fazer a conquista do imperio marroquino, cubicado pela Alemanha, aconselhando uma especie de cruzada em que o Pedro Eremita fosse, por exemplo, o Banco de França.

CONFERENCIA

O sr. dr. Brito Camacho realisa na proxima quinta-feira, pelas 21 1/2 horas, na Caixa Economica Operaria, uma conferencia publica sobre Socialismo Municipal.

ELEIÇÕES ADMINISTRATIVAS

NO CENTRO UNIÃO REPUBLICANA

Realisou-se no sabado uma sessão de propaganda eleitoral, discursando varios oradores, entre elles o sr. dr. Brito Camacho

No Centro União Republicana de Lisboa realisou-se, no sabado, á noite, uma sessão de propaganda eleitoral, sendo enorme a concorrencia de ouvintes e de todas as classes sociaes.

A sessão começou cerca das 22 horas e sob a presidencia do sr. dr. Ferreira Mira, secretariado pelos srs. Germano Arnaut Furtado e Eduardo Guimarães.

Ao iniciar-se os trabalhos, o sr. presidente anunciou que esta é a primeira sessão de propaganda para as eleições administrativas, devendo seguir-se-lhe outras. Se a eleição de domingo passado tinha um alto significado, pois ela devia indicar se o paiz estava ou não d'acordo com o governo, as que se realisam agora devem interessar enormemente o eleitorado, por se tratar da administração municipal que se prende directamente com a vida e bem estar de todos. Ha esperar é, portanto, que os eleitores, levados por esse interesse, se pronunciem no proximo acto eleitoral.

Por ultimo convidou os presentes a inscreverem-se, fosse qual fosse a sua politica em as suas ideias.

E' dada a palavra ao sr. dr. Raul do Carmo, que é recebido com uma prolongada salva de palmas.

O sr. dr. Raul do Carmo

critica a obra administrativa da actual vereação.

O sr. dr. Raul do Carmo recebido com uma grande salva de palmas pela assistencia, começa por dizer que se não da palavra por ter tido a inflicidade de fazer parte da vereação municipal actual, eleita em 1913 para gerir os negocios municipais, mas que essa occasião surgiu-se uma lista, já então chamada *lista neutra*, como agora, preconisada pelo sr. dr. Brito Camacho e de que faziam parte os unionistas, os evolucionistas, republicanos independentes e os representantes das Associações Comerciaes e Industriaes de Lisboa.

As vantagens da lista foram criadas pelo illustre chefe da União Republicana que hoje, como o ano passado, vem mais uma vez afirmar a necessidade de constituir vereações bem como as juntas geraes, que não de administrar e guardar a fazenda municipal e districtal, durante tres annos, com as pessoas de mais competencia e idoneidade, que essas pessoas pertençam ou professem crenças politicas differentes ou por indole se conservem alheias ás agremiações partidarias constituidas.

A lista neutra, idéia antiga do partido unionista, é a unica que póde dar á cidade uma administração séria e honesta. Como é que essa vereação se torna que na lista neutra figurem homens de reconhecida competencia reunida ainda a uma situação pessoal suficientemente desafogada ou livre, a fim de que possam sacrificio da sua vida, dispor do tempo necessario para se dedicar exclusivamente aos negocios da cidade. Um medico, por exemplo, instintivamente absorvido pelo trabalho da sua clinica não podendo, por isso, dedicar-se bastante aos interesses geraes do municipio, não póde satisfactoriamente ser escolhido para vereador. Escolher tambem para taes logares pessoas apagadas, embora muito honestas, é naturalmente manter em mau estado e prejudicar os bons creditos do partido.

Com a lista neutra existe a fiscalisação verdadeiramente necessaria, impedindo-se o estabelecimento de favoritismos ou favores a A B ou C, como tem sucedido ultimamente na Camara Municipal, com a Companhia do Gaz e outras empresas conhecidas entre nós como monopolistas.

Os negocios das grandes cidades, taes como Lisboa e Porto, exigem na sua administração, além de competentes muito variados e completos, uma grande assiduidade e muita dedicação. Não se trata da administração de qualquer parochia ou freguezia insignificante, que pela mesma simplicidade e pequeno numero de assuntos a seu cargo, pode muito bem estar confiada a pessoas cujas ocupações pouco tempo lhes deixam livres para se dedicarem aos negocios de interesse local. Não. A administração da cidade de Lisboa é como que a administração de um pequeno Estado. Para se avaliar da sua importancia basta dizer que a sua receita anual orça por cerca de 3.000 contos, receita estacionaria, aproximadamente a mesma que antes da guerra, ou seja a vigesima parte da receita geral do Estado portuguez.

Tem a Camara uma divida de 13.000 contos, cifra assustadora, lhe absorve mais de 600 contos, ou seja um quinto da sua receita anual, despendendo ainda por ano 1.210 contos com os seus 5.120 empregados, numeros redondos.

Estes empregados, no serviço em 31 de dezembro de 1916, eram: das varias repartições, 164, com uma despesa anual de 92.365 escudos; ajudos, 60, com os quaes se despendiam 18.666 escudos; pessoal contratado, 212, 80.065 escudos; pessoal menor, 84, 29.310 escudos; jornaleiros, 3.016, que dão uma despeza de 610.770 escudos; pessoal administrativo, 62, 18.660 escudos; fiscalisação sanitaria de carnes, 42 fiscaes, 13.080 escudos; instrução, 717 professores, 237.587 escudos; incendios, 370 homens, que absorvem 76.519 escudos anuaes.

As despezas actuaes da Camara, de ordinario, ultrapassam a administração do sr. Levy Marques da Costa, excedem já as receitas, conseguindo assim o presidente da comissão executiva fazer reviver o *deficit* municipal, coisa em que se não falava desde o tempo da monarquia e que havia conduzido a uma bancarrota sem precedentes. Na progressiva administração da vereação presidida pelo honrado Anselmo Braancamp Freire.

Ao sr. Levy Marques da Costa, que não de até hoje tem feito, fica a menos a gloria da ressurreição do *deficit*, por ter aumentado consideravelmente o pessoal com o fim de servir os democraticos.

Erros sobre erros se tem praticado na Camara; mas a oposição não pôde nem pôde impedil-os, porquanto o sr. Levy Marques da Costa teve o cuidado de afastar da comissão executiva os unionistas, que fiscalisando, impediriam que se fizessem favores a A ou a B.

Hoje em vista o que sucedeu com um contracto ou convenio, que a Camara ou antes o sr. Levy Marques da Costa celebrou com a Companhia do Gaz e que era um verdadeiro escandalo. Em reunião do Senado Municipal, protestou contra esse convenio concedendo se lhe que é dizer, não sem difficuldade, que ele se não effectivasse pois representava uma lauta parte os municipes que teriam de pagar como lenha, o que não é mais do que o contracto de madeira queimada, sem qualquer poder illuminante, e prejudicial á saude pois que envenena.

Tem a Camara a seu cargo a fiscalisação dos contractos celebrados com as companhias concessionarias do gaz e electricidade, das aguas e dos electricos, serviços que deve dar satisfacção aos interesses directo, quotidiano e imediato para cada um dos municipes. Facto é que de coisa alguma se tem cuidado e sendo verdade o que que não ha, devido á incuria e ao desleixo; a agua inquinada. Lançando constantemente ferros illodes na população e a agua electrica deixa-se as suas carreiras ainda bastante caras.

Outro assunto tambem não deve ser esquecido, a Instrução, porquanto não ha ainda nenhum das escolas municipaes ensina a ler e a escrever. E preciso nelas crear homens uteis á sociedade e á Patria.

Para que todos estes males se remediem, o que urge, é colocar na Camara Municipal, pessoas competentes que estudem os assuntos com amor e carinho escolhendo-se para cada funcção labeis juristas, medicos especialisados, engenheiros experientes e pessoas com conhecimentos. Os assuntos da Instrução devem ser entregues a quem dela cuidasse a valer como por exemplo o sr. dr. Ferreira de Mira, reconhecido como uma competencia em tal especialidade.

Tambem o serviço de incendios não pode ser descurado, porque deles dependem a segurança e a tranquilidade dos habitantes da cidade. Para confiar de tão importante problema devia ser escolhido um engenheiro ou um arquiteto, que reorganisasse taes serviços.

Tambem a Camara não pode esquecer ou abandonar os calcetamentos das praças e ruas da capital e evitar que longos meses se levem nas suas reparações, como sucedeu ainda não ha muito na avenida da Liberdade, cujo pavimento levou quasi dois anos a ser arranjado. E coisa curiosa: essas obras que prometiam clamar-se concluidas se em tres ou quatro dias, porque foi necessario proceder-se á inauguração dos trabalhos para a estatua do Marquês de Pombal. Se essa estatua se não realisasse ainda hoje as obras do pavimento daquela arteria não estariam concluidas, pois que a Camara Municipal entendia não haver pressa.

(Ainda o Marquês é necessario a cidade,—diz em aparte o sr. dr. Brito Camacho—Hilariedade geral).

O orador prosseguindo diz, que o que se passou com a Avenida está se sucedendo com o novo mercado da Ribeira Nova, onde ha um ano se trabe

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

Comunicado oficial britanico de hoje

LONDRES, 22.—Comunicado oficial:

«As tropas irlandesas obtiveram vantagens numa ilhadeta no sul e a nordeste de Croisilles fazendo algumas prisioneiros e regressando sem ter soffrido perdas. As nossas patrulhas fizeram 12 prisioneiros esta gentalha a oeste do bosque Polygon. Houve hoje grande actividade de artilharia nos dois campos adversos da linha de batalha. Os inimigos realizaram um novo bombardeamento na Alemanha apesar do tempo nublado. Lançaram mais de uma tonelada de explosivos com bons resultados sobre uma fundição a 16 kilometros ao norte de Saarbrucke. Numerosos aviões inimigos atacaram a nossa formação por sobre os aliados ao sul de Bardessen. Foram obrigados a atravessar quatro maquinas inimigas. Tiramos fotografias. Faltaram um dos nossos aviadores. O espesso nevoeiro impossibilitou a observação no dia 20. Durante o dia executamos vigorosas operações de bombardeamento, sendo lançadas 238 bombas sobre os aerodromos de Gontrode e de Langemark e de repiso inimigos. Num aerodromo de Roulers que fora bombardeado a pequena altitude observou-se que uma das bombas lançadas no meio do grande planeio abalou que estava pousado no solo, no mesmo tempo que uma outra, atravessava a cobertura do hangar dos aparelhos. Quatro aparelhos que estavam em governo ficaram quasi todos fortemente danificados. Foram apenas quatro bombas espalhadas pelo aerodromo pescando nas nossas mãos.—E.

Notas e Noticias

A camara municipal de Tomar pede o governo o fornecimento de toneladas de milho colonial, para abastecimento do celeiro por da crise.

★ A União dos Lojistas Portuguezes e Cabinda do Porto fez representações do governo relativamente a hora do encerramento dos seus estabelecimentos, visto que outras da mesma cidade, como cafés, casas de restaurantes e cafés, foram autorisados a estarem abertos além da hora fixada para aquelles.

★ A direcção da Nova Companhia Nacional de Mergem procurou o ministro do trabalho para saber as providencias acerca da falta de emprego e consequentemente de famintos na cidade do Porto.

★ Subiram á aprovação do governo os estatutos da Associação de classe dos empregados viajantes da praça do Porto.

★ A comissão de subsistencias da Torre Novas solicitou autorisação das estações competentes para adquirir trinta e cinco toneladas de milho, para abastecimento publico, visto estar faltando ali o pão.

Noticias do Algarve

Quatro barcos espanhóis apresados

FARO, 22.—Decorreu muito animada a feira de Santa Iria no dia 20, havendo importantes transacções em gado vacum, figos e alfarrobas. Notou-se grande falta de milho e de feijão. Foram apresadas quatro barcas espanholas que andavam pescando nas nossas aguas.—E.

NECROLOGIA

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 22.—Teve lugar hoje, pelas 10 horas, o funeral do falecimento da sr.ª D. Josefina Marques Lopes dos Santos, e seu viuvo, sr. Torquato Marques dos Santos, ex-presidente da Camara, antigo membro da junta de freguezia da Vila e ex-do Pinheiro da Bemposta, assistindo as familias da falecida e do viuvo, parentes e pessoas relações.—E.

Secção comercial

CAMBIOS

EM 22 DE OUTUBRO DE 1917

PAÇAS	Compra	Venda
Londres cheques	20 11[illegible]	[illegible]
Paris cheques	27 [illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
Belgica	[illegible]	[illegible]
Allemanha cheques	[illegible]	[illegible]
Italia	[illegible]	[illegible]
Madrid	[illegible]	[illegible]
Brasil cheques	[illegible]	[illegible]
Canadá Montreal	12 [illegible]	[illegible]
Canadá Montreal	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]	[illegible]
Paris 8 [illegible]	[illegible]	[illegible]
Paris 8 [illegible]	[illegible]	[illegible]
Paris 8 [illegible]